



VI SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DE ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA

UNIVERSIDADE, CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS:
SUJEITOS, PRÁTICAS E POLÍTICAS PÚBLICAS

04 A 06 DE JUNHO DE 2024
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
CAMPUS VI - CAETITÉ

POR TRÁS DAS PAREDES DA CASA DE BONECAS: UMA ANÁLISE CRÍTICA DA MÚSICA “DOLLHOUSE” DE MELANIE MARTINEZ COMO DENÚNCIA DAS APARÊNCIAS ENGANOSAS NA FAMÍLIA PATRIARCAL.

Ione Lima dos Santos Rodrigues¹
Adenilton de Jesus Santiago²
Janaína de Jesus Santos³

Resumo: O estudo propõe uma análise crítica da música "Dollhouse" de Melanie Martinez, com foco na produção dos sujeitos na estrutura familiar patriarcal, explorando o videoclipe como ferramenta. Objetiva-se não apenas descrever simbolicamente a casa de bonecas na família tradicional, mas também examinar minuciosamente a materialidade visual do clipe para identificar os elementos que contribuem para a construção da identidade feminina. Pretende-se não apenas evidenciar as aparências enganosas na dinâmica familiar, mas também compreender como essas aparências moldam e restringem os sujeitos, especialmente as mulheres, dentro do contexto patriarcal. A metodologia adotada, embasada na Análise do Discurso com enfoque audiovisual e arqueogenealógico, permite uma exploração detalhada dos enunciados verbais e visuais, incluindo figurinos, cenários e expressões faciais. Os resultados indicam que o videoclipe retrata a mulher subjugada por normas patriarcais, forçada a manter uma fachada de perfeição familiar apesar das tensões e conflitos subjacentes. Assim, a análise revela como a "casa de bonecas" coage as mulheres a desempenhar papéis estereotipados e limitados, contribuindo para uma compreensão crítica de como o patriarcado influencia a subjetividade feminina.

Palavras-chave: Sujeito; Gênero; Patriarcado; Representação feminina; Sociedade contemporânea.

Abstract: The study proposes a critical analysis of the song "Dollhouse" by Melanie Martinez, focusing on the production of subjects in the patriarchal family structure, exploring the music video as a tool. The aim is not only to symbolically describe the dollhouse in the traditional family, but also to closely examine the visual materiality of the music video in order to identify the elements that

¹ Graduando em Letras/Inglês. DCH VI/Caetité/UNEB.). E-mail: l.ione@hotmail.com.

² Graduando em Letras/Inglês. DCH VI/Caetité/UNEB). E-mail: adeniltontsantiago18@gmail.com

³ Doutora em Linguística e Língua Portuguesa pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP). E-mail: jj santos@uneb.br.

contribute to the construction of female identity. The aim is not only to highlight the deceptive appearances in family dynamics, but also to understand how these appearances shape and restrict subjects, especially women, within the patriarchal context. The methodology adopted, based on Discourse Analysis with an audiovisual and archeo-genealogical approach, allows for a detailed exploration of verbal and visual statements, including costumes, sets and facial expressions. The results indicate that the music video portrays a woman subjugated by patriarchal norms, forced to maintain a façade of family perfection despite the underlying tensions and conflicts. Thus, the analysis reveals how the “doll's house” coerces women into playing stereotypical and limited roles, contributing to a critical understanding of how patriarchy influences female subjectivity.

Keywords: Subject; Gender; Patriarchy; Female representation; Contemporary society.

Introdução

A música "Dollhouse" de Melanie Martinez é uma obra que traz à tona uma denúncia das aparências enganosas presentes na família tradicional, explorando o sujeito mulher nas posições de mãe e filha. Nesta análise crítica, será examinado como a música aborda essa temática, relacionando-a às teorias do filósofo Michel Foucault, especificamente em seu livro "Microfísica do Poder" (Foucault, 2007b). O objetivo é fornecer uma compreensão detalhada das dinâmicas de poder e da estrutura familiar patriarcal presentes na música.

A canção expõe uma realidade oculta por trás das paredes da "casa de bonecas" da família tradicional, onde a aparência de felicidade e perfeição é mantida, apesar das tensões e opressões presentes. Nesse contexto, a figura do sujeito mãe é retratada como uma personagem aprisionada em um papel social esperado, responsável por representar a ideia de perfeição e felicidade. No entanto, a música revela a ilusão criada pela família patriarcal, na qual a mulher é submetida a normas e papéis que restringem sua liberdade e autenticidade.

Diante disso, a teoria foucaultiana do poder se mostra relevante para a compreensão do contexto da música. Foucault (2007b) argumenta que o poder não é uma entidade fixa, mas sim uma rede complexa de relações que permeia todas as instituições e práticas sociais. No caso da família tradicional retratada no clipe, o poder patriarcal se manifesta através de estruturas de controle que moldam as mulheres de acordo com as expectativas e normas estabelecidas.

Metodologia:

A abordagem metodológica utilizada para elaborar o resumo expandido da análise crítica da música "Dollhouse" baseia-se na Análise do Discurso, com foco na materialidade do clipe musical como fonte primária. A análise adota uma perspectiva audiovisual e semiológica, examinando os elementos do clipe, como figurinos, cenários, expressões faciais, gestos e recursos visuais relevantes.

Especial atenção é dada à representação da casa de bonecas presente no clipe, buscando compreender seus detalhes simbólicos e estruturais e sua relação com a família patriarcal e os papéis de gênero. A análise também se concentra na produção do sujeito, mãe e filha, presentes na materialidade visual do clipe, explorando como a identidade feminina é construída e moldada no contexto familiar patriarcal retratado.

Além disso, a análise procura estabelecer conexões entre a representação da mulher no clipe e a reprodução de normas patriarcais e estereótipos de gênero, visando compreender as implicações dessa representação na construção da identidade feminina.

Dessa forma, a abordagem metodológica adotada combina a análise audiovisual e semiológica, permitindo uma compreensão mais aprofundada dos elementos visuais, simbolismos e construção da identidade feminina presentes na música "Dollhouse".

Resultados e Discussões:

No videoclipe escolhido, o sujeito mulher é constituído e constitui uma família, por um lado, a mãe com as práticas de mãe, esposa e dona-de-casa; por outro, a filha, brinca de casinha com sua boneca. Em contrapartida, os papéis masculinos são produzidos com valores eticamente desqualificados: o pai tem marca de batom no pescoço, como pista de traição; e o filho, fuma maconha pela casa. Há uma oposição entre as práticas dos sujeitos e a imagem da família patriarcal. Nesse contexto, a mulher é frequentemente obrigada a desempenhar o papel de guardiã da harmonia familiar, sustentando a fachada de perfeição, enquanto suas próprias experiências e emoções são silenciadas e reprimidas. Ela é compelida a suprimir sua individualidade e autenticidade, aderindo a um modelo predefinido de maternidade, esposa e filha.

No videoclipe mostra uma boneca dentro da casa, como uma representação do lugar social da mulher ser no âmbito privado. Na família tradicional, a mulher é

colocada em papéis claramente estabelecidos para toda a sociedade. É como se fosse óbvio o que é ser esposa, mãe e dona-de-casa, e tivesse apenas uma forma de exercer tais funções. Assim, suas necessidades e desejos são negligenciados em prol da imagem idealizada da família, como uma teia de expectativas e normas que a limitam, restringindo suas experiências e modos de existir.

Foucault (2007, p.100-107) argumenta que o poder deve ser analisado como algo que circula, funcionando em uma rede, e não está concentrado nas mãos de poucos indivíduos. Essa perspectiva nos lembra que o poder é exercido através de uma complexa interação de relações e práticas sociais. No contexto familiar, a mulher é impactada e moldada pelo poder exercido por meio das normas e expectativas internalizadas e perpetuadas pelas estruturas sociais e por ela mesma.

A pressão para manter a aparência de “perfect family”⁴, uma família feliz e harmoniosa, é parte dessa rede de poder que circula e se exerce sobre ela. Na música, quando a cantora menciona “Vista seu vestido e coloque seus rostos de bonecas”⁵. Tal metáfora retrata a maneira como os sujeitos são posicionados em verdades sobre suas emoções, como algo que deve ser ocultado, dissimulado e encenado para se encaixar no modelo da família perfeita.

Assim, a mulher na família tradicional é constantemente coagida pelos poderes que circulam através das normas e expectativas impostas a se conformar com uma imagem idealizada, limitando seus modos de existir para exibir a uma fachada de perfeição. Essa dinâmica de poder contribui para restringir sua liberdade de expressão. A composição do quadro mostra os quatro membros da família, com seus figurinos claramente burgueses, de modo a revelar: o pai, maior que todos, como um aristocrata, empresário ou algo do tipo; o filho, usa traje social com suspensório e gravata borboleta; a filha é representada como uma boneca cheia de laços e cor rosa; por fim, a mãe traça uma roupa semelhante ao tailleur, colar de pérolas, e chapéu semelhante a um

⁴ se refere ao ideal social amplamente promovido de uma família que aparenta perfeição e harmonia, mas que pode esconder conflitos e pressões internas. Este ideal exerce uma forte influência sobre os comportamentos e emoções dos membros da família, incentivando a dissimulação das verdadeiras circunstâncias e sentimentos para manter a imagem desejável.

⁵ Tradução de “Throw on your dress and put on your doll faces”, frase usada no original da música para ilustrar como os indivíduos são compelidos a adotar aparências artificiais para se conformarem ao ideal de uma família perfeita.

casquete. E o cenário com papel de parede parece emoldurar os enunciados da vida burguesa e artificial.

Places, places, get in your places
Throw on your dress and put on your
doll faces [...] Picture, picture, smile for the
Picture Pose with your brother, won't
you be a good sister? (Lugares, lugares vão para os seus lugares/ vista seu
vestido e coloquem seus rostos de bonecas/ Todos acham que somos perfeitos/
Por favor, não deixe eles olharem através das cortinas/ Foto, foto, sorria para a
foto/ Pose com o seu irmão, você não será uma boa irmã?) Daí, as funções da
mulher estão aprisionadas nessa casa de bonecas, presas nas expectativas da
família e da sociedade em geral. A letra também traz segredos do pai e da mãe
em que sugerem um ambiente familiar "imperfeito". Os enunciados apresentam
que esse ambiente tóxico da "dollhouse" é prejudicial a todos e insustentável. A
protagonista deseja escapar dessa realidade distorcida, buscando um espaço
de liberdade e autenticidade. Ela questiona as expectativas impostas e os papéis
pré-determinados, procurando uma vida em que possa ser ela mesma, sem ser
aprisionada pelas normas e convenções sociais.

Os discursos patriarcais são revestidos de poder, e se constituem em
verdade, relegando o sujeito mulher a relações de subalternidade, como a
aceitação de abusos, como vemos na letra da música: "Mom, please wake up /
Dad's with a slut / And your son is smoking cannabis" (Mãe, por favor, acorde /
Papai está com uma vagabunda / E seu filho está fumando maconha). Ao mesmo
tempo, afirma nessa parte, a protagonista revela segredos obscuros da família,
destacando a hipocrisia e a falta de autenticidade do ambiente.

A atmosfera sufocante é construída por meio da combinação de
enunciados verbais da letra, enunciados imagéticos e enunciados sonoros
sombrios, produzindo sentidos de claustrofobia e angústia. O cenário pouco
iluminado, com tons azulados e a marcação do ritmo da música por batidas
produzem sentidos de pressão social pelas expectativas impostas aos membros
da família. A casa é retratada como uma "dollhouse", uma representação
superficial de perfeição e felicidade, na qual cada personagem é como uma
boneca, presa a um papel pré-determinado. Essa metáfora aponta para a falta
de liberdade e a limitação dos padrões rígidos sobre a subjetividade das
mulheres representadas como mãe e filha.

Considerações finais:

Diante dos enunciados selecionados e analisados, investigamos a constituição do sujeito mulher na família patriarcal, a partir da materialidade verbal da letra de "Dollhouse" e audiovisual de seu videoclipe. Para alcançar esse objetivo, descrevemos os enunciados verbais, imagéticos e sonoros para estabelecer relação entre a representação da casa de bonecas e o contexto da família tradicional. Isso mostrou que os enunciados produzem o sentido de limitação da subjetividade pelas práticas e modelos patriarcais. Diante da análise da materialidade visual do clipe, identificamos os enunciados que contribuem para a construção do sujeito mulher, que lhes limitam e determinam os modos de existir, reduzindo as possibilidades de ser mãe, esposa, dona-de-casa e filha aos discursos patriarcais que ditam padrões de docilização e silenciamento. Ao abordar essas questões de forma artística, Melanie Martinez dá visibilidade às dinâmicas de poder e aos discursos do patriarcado que limitam e ordenam o sujeito mulher na sociedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DOLLHOUSE. Intérprete: Melaine Martinez. Youtube: [s. n.], 2014. Disponível em: <https://youtu.be/HcVv9R1ZR84>. Acesso em: 6 maio 2023.

FOUCAULT, Michel. **Soberania e poder**. In: *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. Disponível em: https://www.nodo50.org/insurgentes/biblioteca/A_Microfisica_do_Poder_-_Michel_Foucault.pdf. Acesso em: 27 maio 2023.